

U

Pedindo a Deus para V. Ex.^{cia} e
ma Ex.^{ma} Família as melhores ben-
çãos do Céu, com alta consi-
deração e estima me confesso

De V. Ex.^{cia}
am.^o e v.^o m.^{to} ded.^o

Pe. Ant. Branco

Colégio de Ermezinde
(Quinta da Formiga)

10 dez. 1926



1
AHCH/EIC/01/445

Meu Ex.^{mo} Amigo:

Chegamos bem depois
de uma feliz viagem.

Estão ainda bem vivas no
meu espírito as fundas impressões
que trouxe dessa grande mani-
festação de Fé e da vitalida-
de da Igreja, que foi o Con-
cílio Plenário. Uma assinala-
da graça por Deus concedida a
Portugal e sobretudo à cidade

de Lisboa. Mas urge que não deixemos arrefecer o fogo sagrado, antes pelo nosso esforço comum a convergiu no Centro Católico, procuremos tomar fôlego e fazer render copiosamente o impulso capital espiritual que Deus põe ao nosso dispor.

A minha quota parte, embora pequena, da -la -hei dedicada e da melhor boa vontade a tão santa e patriótica obra.

Para entrar em funcção esprei apenas instruções e ordens de V. Ex.^{cia}. Logo que tenha arranjado casa rogo o favor de me fazer participar, que partirei sem demora. Vinh de Lisboa entusiasmado com a obra do Centro e só desejo vê-la compreendida e altamente valorizada em todo o país. Tenho o maior prazer e honra em poder ser um dedicado e assíduo, embora obscuro, colaborador de V. Ex.^{cia}.